

## **VALIDAÇÃO DA VERSÃO EM PORTUGUÊS DA ESCALA DE NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO EM REABILITAÇÃO CARDÍACA (INCR) NO BRASIL**

Magnus Benetti<sup>1</sup>, Luiz Fernando Schmidt<sup>2</sup>, Sherry Grace<sup>3</sup>, Paul Oh<sup>8</sup>, Gabriela Lima de Mello Ghisi<sup>4</sup>,  
Rafaella Zulianello dos Santos<sup>5</sup>, Christiani Batista Decker Bonin<sup>6</sup>, Suellen Cristina Roussenq<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Magnus Benetti, Professor do Departamento de Ciências da Saúde e do Esporte CEFID-UDESC - magnus.benetti@udesc.br

<sup>2</sup> Luiz Fernando Schmidt, acadêmico do curso de Fisioterapia CEFID-UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq

<sup>3</sup> Sherry Grace Professor Participante, do Instituto de Reabilitação de Toronto – UHN

<sup>4</sup> Gabriela Lima de Melo Ghisi, Departamento de Educação Física e Saúde – U of T

<sup>5</sup> Rafaella Zulianella dos Santos, Departamento de Ciências da Saúde e do Esporte CEFID-UDESC

<sup>6</sup> Christiani Batista Decker Bonin, Departamento de Ciências da Saúde e do Esporte CEFID-UDESC

<sup>7</sup> Suelen Cristina Roussenq, acadêmica do Curso de Fisioterapia CEFID-UDESC

<sup>8</sup> Paul Oh, Departamento de Ciências da Saúde e Cinesiologia - York University

Palavras-chave: Reabilitação. Validação Psicométrica. Doenças.

**Introdução:** Doenças cardiovasculares são a principal causa de morte mundial. A reabilitação cardíaca possui impactos significativos na mortalidade e morbidade, essas melhoras ocorrem devido mudanças de comportamento, portanto identificar as necessidades de informação é considerado o primeiro passo para melhorar o conhecimento que poderá afetar de forma positiva os indicadores de saúde. **Objetivos:** traduzir, adaptar culturalmente e validar psicometricamente a escala de necessidades de informação em reabilitação cardíaca (INCR) para o português. **Métodos:** A versão em português da escala foi testada em 300 pacientes de reabilitação cardíaca (RC). A idade média dos participantes foi de  $61,3 \pm 2,1$  (34% mulheres, 66% homens). A confiabilidade teste-reteste foi avaliada através do coeficiente de correlação intraclassa (ICC), a consistência interna pelo alfa de Cronbach e a validade de critério foi analisada considerando a educação dos pacientes e tempo de participação em RC. **Resultados:** Todas as 9 subescalas do INCR foram consideradas internamente consistentes ( $\alpha > 0,7$ ). Diferenças significativas entre a média das necessidades totais e o nível de escolaridade ( $p < 0,05$ ) assim como duração em RC ( $p = 0,03$ ) amparam a validade dos critérios. O escore médio geral apresentado foi  $4,6 \pm 0,4$  de um escore máximo 5. 34% dos participantes assinalaram todos os itens como “muito importante”. Dentro as 9 subescalas os participantes avaliaram emergência/segurança ( $4,52 \pm 0,59$ ), nutrição ( $4,48 \pm 0,44$ ) e exercício ( $4,48 \pm 0,44$ ) como as subescalas com maiores necessidades de informação. **Conclusão:** A versão em português do INCR apresentou confiabilidade, consistência e validade suficientes para aplicação em estudos futuros.

---